

**FACULDADE DOCTUM DE JOÃO MONLEVADE
INSTITUTO ENSINAR BRASIL – REDE DOCTUM DE ENSINO**

**A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE NO PROCESSO DE TOMADA DE
DECISÕES: uma análise sobre a sua aplicabilidade**

Gisele Domingues Cruz*

Marcos Antônio Batista**

RESUMO

O presente artigo apresenta a importância da contabilidade no processo de tomada de decisões, analisando a sua aplicabilidade na empresa Organização de Cereais Monlevade Ltda, localizada na cidade de João Monlevade, Minas Gerais. O trabalho busca responder através de questionário e análise de dados, se os gestores procuram apoio da contabilidade para tomada de decisão, ou se, os contadores ainda são vistos apenas como quem somente registra a realidade da empresa. Tem como objetivo geral descrever a importância da contabilidade. Como objetivo específico busca relatar a relevância da mesma no processo de decisões, observando se os gestores buscam respaldo nos relatórios contábeis para tomada decisão. A importância da presente pesquisa é representar a realidade dentro da organização. A metodologia aplicada caracteriza-se como descritiva, registrando, analisando e interpretando os dados sem manipulá-los. Os resultados obtidos com a pesquisa evidenciam a importância da contabilidade no processo decisório, bem como a utilização da mesma pelos gestores na tomada de decisão.

. Palavras-chave: Contabilidade. Tomada de decisões. Gestores.

* Graduanda em Ciências Contábeis na Faculdade Doctum de João Monlevade;
gisele.domingues@hotmail.com

** Professor Mestre em Administração Financeira Orientador do TCC; mbatistatatu@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo pretende apresentar a importância da contabilidade no processo de tomada de decisões, analisando a sua aplicabilidade na empresa Organização de Cereais Monlevade Ltda, localizada na cidade de João Monlevade, Minas Gerais.

Partindo desse pressuposto, o artigo tentará buscar informações sobre a realidade dentro da organização. Buscando responder as questões: os gestores buscam apoio da contabilidade para a tomada de decisão? Ou os contadores ainda são vistos apenas como aqueles que registram a realidade da empresa?

Tem como objetivo geral descrever a importância da contabilidade. E como objetivo específico relatar a relevância da mesma no processo de decisões, observando se os gestores buscam respaldo nos relatórios contábeis para tomada decisão.

A importância da presente pesquisa é representar a realidade dentro da organização. Pois a falta de informação e despreparo de muitos gestores fazem com que algumas decisões sejam tomadas equivocadamente, prejudicando de alguma forma a sustentabilidade da empresa.

A metodologia aplicada caracteriza-se como descritiva, registrando, analisando e interpretando os dados sem manipulá-los.

Os resultados obtidos com a pesquisa evidenciam a importância da contabilidade no processo decisório, bem como a utilização da mesma pelos gestores na tomada de decisão.

O presente artigo está estruturado em sessões, iniciando pela introdução. Na sequência, apresenta o referencial teórico na temática importância da contabilidade, com ênfase no processo de tomada de decisão utilizando a contabilidade gerencial como ferramenta. Em seguida destaca-se a caracterização da organização onde foi realizada a pesquisa. Depois os procedimentos metodológicos. Logo após vem a pesquisa e análise de dados. Por fim, são expostas as conclusões extraídas do estudo realizado.

2 REFERENCIAL TEORICO

O referencial teórico deste trabalho será apresentado a seguir, tendo base descrever a importância da contabilidade, bem como a relevância da mesma no processo decisório, abordando a contabilidade gerencial como ferramenta de decisão.

2.1 A Importância da Contabilidade

O contador, por muito tempo, foi visto apenas como o profissional que trabalhava com os valores e tributos da empresa, sendo necessário para a empresa por questões legais, uma vez que, é obrigatória a escrituração contábil e fiscal por parte das empresas.

Seguindo esse contexto a contabilidade tornou-se demasiadamente relevante para as empresas nos últimos anos. Foi-se a época em que a contabilidade era considerada somente como uma forma de apuração e cálculo de impostos.

A contabilidade possui hoje papel essencial no desenvolvimento de uma organização. É ela que conduz as informações indispensáveis para o balanço de uma empresa ao final do período, ou seja, quanto ela vendeu e recebeu, quanto ela comprou e pagou, quais os seus débitos e quais os seus créditos, quanto pagou de imposto, etc.

Através da contabilidade a empresa retira informações essenciais para sua sobrevivência, conseguindo fazer previsões futuras sobre quanto a empresa gastará e receberá, podendo se preparar para acontecimentos desagradáveis que venham a surgir.

Nesse sentido, a Conube (Escritório de contabilidade online) diz que “a organização e a análise das informações registradas pela empresa são comparáveis com o conhecimento adquirido pela medicina que entende o funcionamento do corpo humano e é capaz, não só de medicar quando surge alguma doença, mas também prevenir futuros problemas. É exatamente esse o papel da contabilidade: mostrar a

situação atual da empresa e ajudar a tirar o máximo de informações desses registros e de prever situações futuras”.

A contabilidade é um mecanismo essencial para a gestão da empresa, e cabe ao administrador se conscientizar e procurar nela informações necessárias para gerir sua empresa de forma eficaz, do contrario, ela servirá apenas para apuração de impostos.

2.2 A Contabilidade no processo de tomada de decisão

Considerando a proposta do presente trabalho, poder-se-ia, por analogia comparar processos de decisões em uma organização com nosso cotidiano, que é envolvido por decisões a serem tomadas, as mais simples como, por exemplo, a hora que iremos acordar, o que tomar de café, que roupa colocar e também as mais complexas, que exigem uma análise maior, como por exemplo, trocar o carro, qual carreira seguir, em qual faculdade estudar, entre outras

.Através desse contexto, Marion (2012, p. 25) enfatiza que “dentro de uma empresa, a situação não é diferente. Frequentemente, os responsáveis pela administração estão tomando decisões, quase todas importantes, vitais para o sucesso do negocio. Por isso, há necessidade de dados, de informações corretas, de subsídios que contribuam para uma boa tomada de decisão”.

Conforme afirma o autor nas organizações as decisões ocorrem a todo o momento. Porem o processo de tomada de decisões constitui fator de extrema importância, pois os riscos envolvidos são maiores e geralmente estão incluído grande quantia de dinheiro, como por exemplo, se as compras serão a vista ou a prazo, como serão as vendas, qual investimento proporcionara maior retorno.

Enfatizando o texto acima Marion (2012, p. 25) afirma que “a contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões”.

Diante do exposto é de extrema importância para uma organização o papel da contabilidade. Uma vez que a mesma segundo o glossário de termos contábeis estuda e controla o patrimônio, objetivando representa-lo, evidenciar suas variações,

estabelecer normas para a sua interpretação, análise e auditoria e servir como instrumento básico para tomada de decisões.

Do mesmo modo afirma Marion (2012, p. 27) “a contabilidade pode ser considerada como sistema de informação destinado a prover seus usuários de dados para ajuda-los a tomar decisão”.

Em outras palavras Padoveze (2012, p. 3) define contabilidade “como o sistema de informação que controla o patrimônio de uma entidade”.

Com a globalização, as empresas se tornaram mais produtivas e competitivas. As constantes mudanças no cenário econômico juntamente com a velocidade em que as informações circulam, a necessidade de mudar a estratégia, e de se propor soluções que atendam aos desafios da gestão de uma empresa, têm exigido das mesmas e de seus profissionais.

Inserido nesse cenário, está o contador, que antes era visto apenas como peça importante para resolver problemas burocráticos e apresentação de obrigações fiscais e recolhimento de impostos, passa a ter um papel fundamental nas organizações. Mas para fazer parte desse quadro o profissional contábil necessita assumir o novo perfil. O mercado exige que ele assuma postura de gestor e tenha visão empreendedora, melhorando os resultados das empresas a qual estão inseridos.

Seguindo essa linha de raciocínio, Marion (2012, p. 26) enfatiza que “a contabilidade é a linguagem dos negócios. Mede os resultados das empresas, avalia o desempenho dos negócios, dando diretrizes para tomada de decisões”,

Dessa forma, aproveitando a afirmativa do autor, pode-se dizer que hoje a contabilidade é a linguagem dos negócios, através dela mensuramos os fatos, os eventos de uma empresa e esses relatórios gerados servem para tomada de decisão. Nesse sentido a contabilidade gerencial passou a ser um diferencial competitivo. Ter a informação correta na hora certa é estar um passo a frente da concorrência.

2.3 A Contabilidade Gerencial como ferramenta de decisão

Marion (2012, p. 30) ressalta que “a contabilidade gerencial é voltada para fins internos, procura suprir os gerentes de um elenco maior de informações, exclusivamente para a tomada de decisões. Diferencia – se das contabilidades já abordadas, pois não se prende aos princípios tradicionais aceitos pelos contadores. O profissional que exerce a contabilidade gerencial também é conhecido como *controller*”.

Em outras palavras, Atkinson *et al* (2011, p. 36) enfatizam que a “contabilidade gerencial é o processo de identificar, mensurar, relatar, e analisar as informações sobre os eventos econômicos da organização”.

Ainda sobre os mesmo autores, na referida página eles afirmam que “a informação contábil gerencial é uma das principais fontes para tomada de decisão e controle nas organizações”.

Conforme foi citado acima o contador gerencial é chamado de *controller*, tem como principal função a assessoria, é o seu departamento que tem a incumbência de prestar serviços especializados aos outros administradores e a presidência da empresa. O *controller* possui papel importantíssimo no processo de tomada de decisões, não como tomador de decisões, mas como coletor de dados relevantes. A decisão final é sempre do gerente operacional.

O *controller* extrai e consolida informações relevantes, fidedignas e tempestivas, gerando relatórios que serão utilizados na tomada de decisão. Suas atribuições vão além, pois, o gerente de controladoria (*controller*) deve identificar pontos deficientes ou que podem ser melhorados para contribuir na rentabilidade e lucratividade da empresa.

Dentro das responsabilidades de um *controller* está: atuar com instruções para as demais áreas da empresa, realizar análise de desempenho, análise e proposta de ações para a equipe de gestão, gestão de liquidez, planejamento fiscal, análise de rentabilidade de projetos, redução de custos e melhorias continua na produtividade.

Por ser o profissional responsável pelo planejamento, coordenação, direção e controle das atividades de curto e longo prazo nas áreas de planejamento, controladoria e finanças, deve-se relacionar praticamente com todos os setores

dentro de uma organização, pois, assume o papel de mediador e facilitador dentro da empresa.

Entretanto na prática a maioria dos administradores muitas vezes tomam decisões seguindo apenas sua intuição, podendo colocar dessa forma a organização em situação de risco.

Nesse sentido Marion (2012, p. 26) enfatiza que “a experiência e o *feeling* do administrador não são mais fatores decisivos no quadro atual; exige-se um elenco de informações reais, que norteiam tais decisões. E essas informações estão contidas nos relatórios elaborados pela Contabilidade.”

Portanto para se conduzir uma empresa e tomar a decisão que melhor favorecerá nos resultados da mesma, deve-se buscar amparo nas ferramentas gerenciais.

2.4 Principais Ferramentas Contábeis

De acordo com Passos (2010, p. 10) “algumas das principais ferramentas contábeis – gerenciais utilizadas pelas empresas são: orçamento, fluxo de caixa, técnicas de análise de investimentos, análise das demonstrações contábeis, planejamento tributário, gestão de estoque, controle de contas a pagar, controle de contas a receber, controle de bens do ativo imobilizado”.

2.4.1 Orçamento

Representa a expressão quantitativa dos planos da empresa elaborada para o futuro. Através dos dados contábeis é possível elaborar o orçamento, que vai permitir o planejamento da aplicação dos recursos, facilitar a prestação de contas e promover informações valiosas para tomada de decisão.

Sob o mesmo ponto de vista Padoveze (2009, p. 16) afirma “que o orçamento é a expressão quantitativa de um plano de ação e ajuda à coordenação e implementação de um plano”.

Similarmente Atkinson *et al* (2011, p. 465) afirma que “um orçamento é uma expressão quantitativa das entradas de dinheiro para determinar se um plano financeiro atingirá os objetivos organizacionais”.

O orçamento serve para coordenar muitas atividades de uma empresa. Por exemplo, mostram o efeito dos níveis de vendas sobre as atividades de compras, de produção e administrativas e sobre o número de funcionários que precisam ser contratados para servir aos clientes.

Além de abranger atividades operacionais como vendas, compras e produção. O Orçamento engloba o balanço patrimonial, demonstração de resultado e demonstração do fluxo de caixa, identificam as consequências financeiras esperadas das atividades resumidas nos orçamentos operacionais.

2.4.2 Fluxo de caixa

É muito utilizado pelas empresas para verificar sua capacidade de pagamento em determinado período, programação de nova compra ou possibilidade de investimentos, pois trata-se do conjunto de ingressos e desembolsos de numerários em um período projetado.

Sob o mesmo ponto de vista, Marion (2012, p. 453) afirma que “a Demonstração dos Fluxos de Caixa indica a origem de todo o dinheiro que *entrou* no Caixa, bem como a aplicação de todo o dinheiro que *saiu* do Caixa em determinado período, [...]”.

Para ilustrar, deve-se ressaltar que a grande diferença entre essas duas ferramentas citadas é com relação à data em que uma despesa ou receita é reconhecida no seu controle. O Orçamento utiliza o regime de competência e o Fluxo de Caixa usa o regime de caixa.

O objetivo principal do Regime de Competência e do Controle Orçamentário é garantir que você não gaste mais do que pode, a partir de um planejamento prévio.

Já o objetivo principal do Controle de Caixa é refletir a posição real do dinheiro que você tem, possibilitando analisar eventuais necessidades de empréstimos (no caso de falta de caixa) ou possibilidades de investimento (no caso de sobra de caixa).

2.4.3 Técnicas de análise de investimentos

Utilizada para tomar a decisão de investir ou não, ou qual o melhor investimento, entra-se num processo de seleção de alternativas de investimentos. Algumas técnicas utilizadas são as análises de taxa de retorno, sobre investimento, análise horizontal e vertical das demonstrações financeiras, índice de liquidez, endividamento e rentabilidade, dentre outra.

A análise horizontal busca demonstrar a evolução ao longo dos exercícios subsequentes, segundo Padoveze (2009, p. 202) “é o instrumento que calcula a variação percentual ocorrida de um período para outro, buscando evidenciar se houve crescimento ou decréscimo do item analisado”.

Já a análise vertical tem por objetivo demonstrar qual é a participação de cada conta em relação ao total do Ativo ou Passivo. Segundo a definição de Padoveze (2009, p. 195) “é a análise da **estrutura** da demonstração de resultados e do balanço patrimonial, buscando evidenciar as **participações** dos elementos patrimoniais e de resultado **dentro do total**”.

Os índices de liquidez visam fornecer um indicador da capacidade da empresa de pagar suas dívidas. Por analogia, Padoveze (2009, p. 210) ressalta que “esses indicadores buscam evidenciar a condição da empresa de saldar suas dívidas e de sua estrutura de endividamento”.

Por outro lado, o endividamento revela o quanto a empresa depende de gerar dívidas para conduzir o negócio. De conformidade com Padoveze (2009, p. 2015) “a finalidade deste indicador é medir a estrutura de financiamento da companhia. É um número que evidencia o reflexo das políticas de alavancagem financeira da empresa e financiamento do capital de giro a cada final de período”.

Em contrapartida, a rentabilidade demonstra quanto a empresa ganhou. Nesse sentido, Padoveze (2009, p. 224) ressalta que “representa o quanto foi a rentabilidade do capital que os sócios da empresa investiram no empreendimento”.

Deve-se destacar que somente será possível utilizar as técnicas de análise de investimentos, a partir da sobra de disponibilidade, por isso, faz-se necessário o gerenciamento do fluxo de caixa.

2.4.4 Análise das demonstrações contábeis

Pode ser considerada como uma das ferramentas mais úteis à disposição do gestor da empresa, pois permite uma interação total da vida econômica, financeira e patrimonial da empresa.

Em outras palavras, pode-se dizer que a análise das demonstrações contábeis é uma técnica que realiza a decomposição, comparação e interpretação dos demonstrativos financeiros da empresa visando extrair informações para obter um diagnóstico sobre a situação econômica e financeira da empresa em determinado tempo e em comparação com os concorrentes.

Em um estudo realizado por Almeida (2013) retrata que “quando são analisadas, as demonstrações contábeis e financeiras de uma empresa passam a ter valor como informação e deixam de ser apenas uma reunião de dados”.

Devido à importância das informações extraídas destas análises, muitos estudos vêm sendo realizados com as demonstrações contábeis divulgadas pelas empresas.

2.4.5 Planejamento tributário

Poderosa ferramenta, pois busca minimizar os custos com encargos tributários e impostos, que retém uma grande parcela do faturamento das empresas.

O planejamento tributário tem por objetivo a economia (diminuição) legal da quantidade de dinheiro a ser entregue ao governo. Os tributos (impostos, taxas e contribuições) representam importante parcela dos custos das empresas, senão a maior. Com a globalização da economia, tornou-se questão de sobrevivência empresarial a correta administração do ônus tributário.

Planejamento tributário é saúde para o bolso, pois representa maior capitalização do negócio, possibilidade de menores preços e ainda facilita a geração de novos empregos, pois os recursos economizados poderão possibilitar novos investimentos.

Hoje muitos pagam impostos a mais, simplesmente por que não conhecem seu negócio e os impactos tributários ou simplesmente sonegam e correm um verdadeiro risco de perder um negocio lucrativo.

Por isso, faz-se necessário obter o planejamento tributário como prática das organizações. No futuro a omissão desta prática irá provocar, o descrédito daqueles administradores omissos.

2.4.6 Gestão de estoque

Através dessa ferramenta a empresa conseguirá prever o quanto será necessário comprar no próximo pedido ao fornecedor.

O grupo de contas estoques é de vasta relevância na composição do Balanço Patrimonial e os efeitos das suas variações são instantaneamente reproduzidos no Patrimônio Líquido. Daí a necessidade de apresentar sua movimentação na Demonstração do Resultado do Exercício, especialmente de empresas comerciais, em que os estoques tendem a ser o item de maior valor e de mais intensa movimentação.

Levando em consideração o porte da empresa e seu ramo de atividade é preciso decidir sobre manter posição sempre atualizada de estoques ou apenas verificar no final do exercício, onde os resultados devem obrigatoriamente apurados.

2.4.7 Controle de contas a pagar

Possibilita à empresa o controle sobre os pagamentos a vencer, o montante dos valores a pagar e os numerários a cada dia para cumprir com os compromissos da empresa.

Com uma boa organização é possível fazer o controle de contas a pagar sem grandes dificuldades. Planejamento e controle são as palavras de ordem, pois é necessário gastar menos do que recebe para conseguir fechar as contas.

As contas a pagar são critério importante para a tomada de decisões. Acertar a previsão do caixa depende dos pagamentos em dia, que por sua vez dependem de organização do gestor.

2.4.8 Controle de contas a receber

Permite o monitoramento do montante dos valores a receber, conhecer os clientes inadimplentes e os que pagam em dia para uma melhor programação da cobrança.

Muitas empresas, para conquistarem mercado, disponibilizam maiores prazos aos seus clientes, gerando aí, duplo crescimento nos valores a receber, pelo aumento das vendas e pelo aumento no prazo de recebimento.

É de extrema relevância conhecer quem são os principais clientes, identificar o grau de concentração das vendas, a qualidade dos clientes e o volume de atrasos.

Pelo volume de duplicatas emitidas, definam-se pessoas e formam-se departamento para gerenciamento, sendo de grande importância a implantação e a manutenção de controles que tragam segurança à administração da empresa.

2.4.9 Controle de bens do ativo imobilizado

Permite identificar os bens, determinar a data e o custo de aquisição, assim como os posteriores acréscimos e baixas parciais a eles referentes.

Para uma análise mais completa sobre a empresa, todas as Demonstrações Contábeis devem ser analisadas (Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das origens e aplicação dos recursos, Demonstração de lucros ou prejuízos acumulados, Demonstração das mutações do patrimônio líquido, Demonstração dos fluxos de caixa, Demonstração do valor adicionado), porém cada demonstração tem sua particularidade e possui informações sobre determinadas operações da empresa.

Partindo desse pressuposto, o presente artigo tentará buscar informações sobre a realidade dentro das organizações. Buscando responder as questões: os gestores buscam apoio da contabilidade para a tomada de decisão? Ou os contadores ainda são vistos apenas como aqueles que registram a realidade da empresa?

Durante o desenvolvimento destes responderemos as questões acima e tentaremos apontar qual o melhor caminho a seguir.

3 CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

O Comercial Monlevade, nome fantasia original da 1ª loja da Organização de Cereais Monlevade Ltda, começou a funcionar em 1975. Naquele tempo, a cidade não possuíam os mercados de bairro e a população fazia compras no centro comercial. Quem fornecia bom atendimento fidelizava o cliente. E quem entendia isso como estratégia, sobressaia aos demais.

Em 2005, a empresa buscou novos caminhos e inaugurou sua filial, o Hiper Comercial Monlevade. A loja possui uma área total de 8.360 m², uma área de vendas de 1.800 m² e vários setores como açougue, hortifruti, padaria, floricultura, lanchonete, sorveteria e estacionamento. Possui caixas eletrônicos do Banco

Santander, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal além de uma unidade “Caixa Aqui”, correspondente Caixa para recebimento de contas diversas.

Em 2007, a matriz foi reformada, ganhando uma nova fachada e ainda os setores de panificação, hortifruti e de açougue. O nome fantasia foi modificado, passou a ser Super Comercial Monlevade, tornando símbolo de renascimento de uma empresa muito querida na cidade.

As duas lojas possuem atualmente 700 funcionários e conta com muitos profissionais qualificados nas áreas de Segurança do Trabalho, Nutrição, Psicologia, Administração, Contabilidade, Marketing e afins.

O Comercial Monlevade é referencia na região e alia tradição, qualidade e bom atendimento, além de cumprir seu papel social na geração de emprego e renda e apoiar projetos de instituições filantrópicas da cidade e região.

Com o objetivo de garantir melhor conforto aos clientes, em 2014. O Hiper Comercial Monlevade começou expandir a sua loja. Ao todo serão mais de 3 mil m² de área de venda. 32 caixas, estacionamento com capacidade para mais de 400 veículos, lojas de conveniência e restaurante.

4 METODOLOGIA

Quanto aos objetivos, esta pesquisa caracteriza-se como descritiva. Nesse tipo de estudo, busca-se, registrar, analisar e interpretar os dados sem manipulá-los (MARCONI; LAKATOS, 2005).

Em relação aos procedimentos utilizados, a pesquisa é bibliográfica, fundamentada na busca em livros e produções científicas.

Como afirma Cervo e Bervian (1999), “pesquisa bibliográfica explica um problema a partir de referenciais teóricos publicados em documentos. Pode ser realizada independentemente ou como parte da pesquisa descritiva ou experimental”.

No presente estudo, de caráter exploratório utilizou-se o método de coleta de dados de entrevista semi-estruturada, que se caracteriza por um conjunto de perguntas ou questões definidas em roteiro flexível em torno de um ou mais

assuntos do interesse de uma pesquisa para elucidação de seu objeto (TRIVIÑOS, 1987).

5 PESQUISA E ANALISE DE DADOS

Primeiramente, buscou-se o cenário de aplicação da pesquisa observando as organizações em destaque na cidade de João Monlevade, Minas gerais.

Feito esse processo, optou-se em aplicar a pesquisa na Organização de Cereais Monlevade Ltda, por ser uma empresa que está em processo de expansão em momento de crise econômica.

O questionário foi enviado por e-mail a um dos contadores da empresa, com o intuito de verificar se as decisões tomadas na organização levam em consideração as informações contábeis.

Da análise dos dados referente à pesquisa, verifica-se que a contabilidade é realizada dentro da própria empresa e está normalmente atualizada sendo que as demonstrações contábeis são fornecidas com um mês de atraso.

Constata-se ainda que a empresa recebe no momento serviços contábeis nas áreas de contabilidade fiscal, gerencial, departamento de pessoal e societária.

No que diz respeito aos relatórios contábeis, são fornecidos a empresa o Balancete de verificação, Balanço patrimonial, Demonstração do resultado do exercício, Demonstração do fluxo de caixa, Folha de pagamento dos funcionários, Guia de pagamento de impostos e encargos sociais, Notas explicativas, Demonstração do resultado abrangente e Demonstração da mutação do patrimônio líquido.

De acordo com os dados colhidos na pesquisa, as informações contábeis são mais utilizadas nas áreas trabalhistas e gerencial.

Segundo a análise realizada, observa-se que para a empresa, as informações contábeis são importantes para fins de acompanhamento da mesma. Importante para conseguir cumprir com todas as obrigações legais e fiscais da organização. E ainda são importantes para avaliar o desempenho econômico obtido e projetar resultados futuros.

Observa-se ainda que, as informações contábeis são utilizadas nas decisões diárias da empresa, bem como nas decisões de financiamento e decisões estratégicas.

As informações contábeis utilizadas com mais frequência para tomada de decisões organizacional são a Demonstração do resultado do exercício e Demonstração do fluxo de caixa.

Desse modo, foi citado no artigo que o Fluxo de caixa é muito utilizado pelas empresas para verificar sua capacidade de pagamento em determinado período, programação de nova compra ou possibilidade de investimentos, pois trata-se do conjunto de ingressos e desembolsos de numerários em um período projetado.

Constatando-se assim a preocupação da empresa com a posição real do dinheiro que se tem, possibilitando analisar eventuais necessidades de empréstimos (no caso de falta de caixa) ou possibilidades de investimento (no caso de sobra de caixa).

Dessa forma, percebe-se que os gestores estão conscientes da importância da contabilidade e buscam auxílio da mesma para tomada de decisões. Nesse sentido, verifica-se que o a pergunta norteadora do artigo foi respondida.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo teve como intuito buscar resposta sobre se os gestores procuram apoio da contabilidade para tomada de decisão, ou se, os contadores ainda são vistos apenas como quem somente registra a realidade da empresa. Para isso, realizou-se uma pesquisa, onde para a coleta de dados utilizou-se um questionário encaminhado por meio eletrônico para um dos contadores da Organização de Cereais Monlevade Ltda.

Através do questionário respondido, chama a atenção o fato do respondente ter afirmado que as demonstrações contábeis são fornecidas com um mês de atraso. Este fato leva a considerar que, ou houve um equívoco por parte do entrevistado ou as informações contábeis não são consideradas no seu processo de

decisão, uma vez que é consenso de todos os autores que no processo de decisão é primordial que os fatos sejam tempestivos, ou seja a tempo e hora.

Outra variável de relevante destaque deu-se pelo entrevistado mencionar que dentre os relatórios recebidos, faz parte a Demonstração de Resultados Abrangentes - DRA, o que, muito além, se comparado com o atraso.

Assim, considera-se os objetivos do presente trabalho atendidos, todavia, não levam a uma resposta conclusiva a respeito do questionamento, uma vez ficou dúvidas reais sobre uma questão de vital importância na utilização da contabilidade no processo de tomada de decisão.

Acredita-se, que pesquisa realizada contribuiu para evidenciar a importância da contabilidade, todavia abre dúvidas de como as mesmas são interpretas pelos gestores em seus processos.

Deve-se ressaltar que o presente estudo limitado pela realização de apenas uma entrevista e sem comprovação e teste de verificação das informações fica também incapaz de fazer conclusões mais abrangentes. O que torna o presente trabalho balizador na continuidade de pesquisas mais avançadas e esclarecedoras em próximas empreitadas.

ACCOUNTING OF IMPORTANCE IN DECISION-MAKING: an analysis of its applicability

ABSTRACT

The present article presents the importance of accounting in the decision making process, analyzing its applicability in the organization of Cereals Monlevade Ltda, located in the city of João Monlevade, Minas Gerais. The work seeks to respond through questionnaire and data analysis, if managers seek support from accounting for decision making, or if, accountants are still only seen as who only records the reality of the company. Its general objective is to describe the importance of accounting. As a specific objective, it seeks to report its relevance in the decision process, observing if managers seek support in the accounting reports for decision making. The importance of this research is to represent reality within the organization. The applied methodology is characterized as descriptive, recording, analyzing and interpreting the data without manipulating them. The results obtained

with the research evidenced the importance of accounting in the decision making process, as well as the use of the same by the managers in the decision making.

Keywords: Accounting. Decision-making. Managers.

REFERÊNCIAS

ATKINSON, Anthony A. et al. **Contabilidade Gerencial**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 812 p. Tradução: André Olímpio Mosselman e Du Chenoy Castro.

BREVE histórico da empresa. Disponível em: <http://www.comercialmonlevade.com.br/>. Acesso em: 02 set. 2016.

CONUBE. **A importância da contabilidade no dia a dia da empresa**. Disponível em: <http://startupi.com.br/2015/09/a-importancia-da-contabilidade-no-dia-a-dia-da-empresa/>. Acesso em: 31 ago. 2016.

FLESCH, Valdenir. Controladoria como suporte de gestão das indústrias moveleiras na Região Oeste de Santa Catarina. **Revista Catarinense da Ciências Contábeis - Crcsc** -, Florianópolis, v. 9, n. 27, p.79-92, ago. 2010.

LAUREANO, Aline. **A importância da contabilidade como meio de informação no processo decisório das micro e pequenas em**. 2006. 63 f. Tese (Doutorado) - Curso de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006. Disponível em: <http://tcc.bu.ufsc.br/Contabeis294143>. Acesso em: 26 out. 2016.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial: A contabilidade como Instrumento de Análise, Gerência e Decisão**. As Demonstrações Contábeis: Origens e Finalidades. Os Aspectos Fiscais e Contábeis das Leis em Vigor. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 531 p.

MORE: Mecanismo online para referências, versão 2.0. **Florianópolis: UFSC Rexlab**, 2013. Disponível em: <http://www.more.ufsc.br/> . Acesso em: 19 out.2016.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de Contabilidade Básica: contabilidade introdutória e intermediária**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 401 p.

PASSOS, Quismara Corrêa dos. **A importância da Contabilidade no Processo de Tomada de Decisão nas Empresas**. 2010. 29 f. Tese (Doutorado) - Curso de Ciências Contábeis, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, 2010. Disponível em:
<<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/25741/000751647.pdf>>. Acesso em: 18 out. 2016.

SOARES, Maurélio; SCARPIN, Jorge Eduardo. A convergência da contabilidade pública nacional às normas internacionais e os impactos na aplicação da DRE na administração direta. **Revista Catarinense da Ciência Contábil - Crcsc -**, Florianópolis, v. 9, n. 27, p.25-42, ago. 2010. Disponível em:
<<http://revista.crcsc.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/CRCSC/article/viewArticle/1100>>. Acesso em: 18 ago. 2016.

STROEHER, Angela Maria; FREITAS, Henrique. O uso das informações contábeis na tomada de decisão em pequenas empresas. **Rausp - e - Revista de Administração - Eletrônica**, São Paulo, v. 1, n. 1, p.1-25, jan. 2008. Disponível em:
<http://www.rausp.usp.br/Revista_eletronica/v1n1/artigos/v1n1a7.pdf>. Acesso em: 30 ago. 2016.

ANEXO A – QUESTIONÁRIO



Prezado Escritório Contábil,

Com o objetivo de concluir o curso de Ciências Contábeis da Fundação Comunitária de João Monlevade – Rede Doctum, apresentarei o meu Trabalho de Conclusão de Curso, cujo tema é “ A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE NO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÕES: uma análise sobre a sua aplicabilidade”.

Venho solicitar a sua colaboração em responder este questionário que tem por finalidade fundamentar a minha pesquisa que será apresentada a Faculdade Doctum. Esta pesquisa possui o objetivo de demonstrar a importância da contabilidade no processo de decisões.

1) DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Empresa:

Setor Industrial:

Ano de Fundação:

Número de empregados:

SISTEMAS FORMAIS DE CONTROLE GERENCIAL

2) A contabilidade é feita na empresa

() Sim

() Não

3) A contabilidade esta normalmente atualizada?

() Sim

() Não

Caso negativo, justificar porque a contabilidade não está em dia.

4) Assinale qual é o tipo de serviço contábil que a empresa recebe atualmente. Se necessário, assinalar mais de uma opção.

Contabilidade Fiscal

Contabilidade Gerencial

Contabilidade de Custos

Departamento de Pessoal

Outros Qual? _____

5) Com qual periodicidade as demonstrações contábeis são fornecidas?

Mês corrente

Com 1 mês de atraso

Com 2 meses de atraso

Com mais de 2 meses de atraso

Não fornece

6) Assinale o relatório contábil que é fornecido à empresa. Se necessário, assinalar mais de uma opção.

Balancete de verificação

Balanço patrimonial

Demonstração do resultado do exercício (DRE)

Demonstrações do fluxo de caixa

- Folha de pagamento dos funcionários
- Guias de pagamento de impostos e encargos sociais
- Notas Explicativas.
- Outros Qual? _____
- Nenhuma

7) Indique qual(is) área(s) a informação contábil tem sido mais utilizada na empresa? Se necessário, assinalar mais de uma opção.

- Fiscal
- Trabalhista
- Gerencial
- Outros Qual? _____
- Nenhuma área

8) Qual a importância da informação contábil para a empresa? Se necessário, pode assinalar mais de uma opção.

- Importante para fins de acompanhamento da empresa
- Importante para conseguir cumprir com todas as obrigações legais e fiscais da empresa
- Importante para avaliar o desempenho econômico obtido e projetar resultados futuros

() Importante para tomar decisões. Quais tipos de decisões?

() Outros Qual? _____

9) Informações contábeis são utilizadas nas decisões diárias da empresa?

() Sim

() Não

10) Informações contábeis são utilizadas em decisões de financiamento?

() Sim

() Não

11) Informações contábeis são utilizadas em decisões estratégicas?

() Sim

() Não

12) Qual é o tipo de informação contábil que a empresa utiliza com mais frequência para a tomada de decisão organizacional? Se necessário, assinalar mais de uma opção.

() Informações referentes à tributação da empresa

() Balancete de verificação

- () Balanço patrimonial
- () Demonstração do resultado do exercício - DRE
- () Demonstrações do fluxo de caixa
- () Outros Qual? _____
- () Não utiliza informação contábil para fins de tomada de decisão

Fonte: Aline Laureano